

Iodina rhombifolia Hook. et Arn. (*Santalaceae*) é um arbusto de até 4 m de altura, fruto drupa, laranja, doce com sementes oleaginosas. Conhecido como "cancorosa" é usada popularmente no tratamento de problemas estomacais, resfriados, adstringentes em disenterias e cicatrizante em úlceras, carcinomas e pólipos nasais, apreciado pelas crianças que alimentam-se as vezes de seus frutos. A composição do óleo das sementes (32%) está sendo investigado quanto a sua composição química. A porção lipídica foi obtida por extração em Soxhlet com éter de petróleo e analisada pelos métodos espectroscópicos (infravermelho, ultravioleta e ressonância magnética nuclear de ^1H e ^{13}C) comprovando a existência de ácidos graxos com ligações dupla e tripla conjugadas (trans), vinila terminal e grupo hidroxila, além de ésteres comuns. Os ésteres metílicos dos ácidos graxos, obtidos pela transesterificação do óleo, com metóxido de sódio, foram separados em camada delgada resultando duas frações. Realizado os espectros verificou-se:

Frame 1: ligação dupla-tripla conjugada e vinila terminal.

Frame 2: ligação dupla-tripla conjugada com grupo hidroxila e vinila terminal.

Em camada delgada impregnada com nitrato de prata (10%), foram separadas as seguintes frações:

Frame1A: ligação dupla-tripla conjugada.

Frame1B: vinila terminal.

Frame2A: ligação dupla-tripla conjugada e grupo hidroxila.

Frame2B: vinila terminal.

A elucidação completa de cada composto será realizado através de CG-EM (em andamento). (CNPq/PROPESP)